

## AS PLATAFORMAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS NO ENSINO E NA PRÁTICA JURÍDICA

LIMA, Adriano Gouveia <sup>1</sup>  
LIMA, Angélica Gouveia <sup>2</sup>  
RUSSO, Ana Paula Mendonça Ferreira <sup>3</sup>  
RIBEIRO, Gracy Tadeu Ferreira <sup>4</sup>  
LOPES, Herbert Emílio Araújo <sup>5</sup>  
SILVA, Priscila Santana da <sup>6</sup>  
RIBEIRO, Marcos André <sup>7</sup>  
TOSCHI, Aline Seabra <sup>8</sup>  
CARVALHO, Antônio Alves <sup>9</sup>  
NAVES, Gabriela Gomes dos Santos <sup>10</sup>

### SUMÁRIO

Com o presente ensaio se visa demonstrar como as plataformas digitais, entendidas como tais, Google Meet, Zoom e Big Blue Button, entre outras, tem sido de fundamental importância para o ensino, pesquisa, e a prática jurídica no curso de direito da UniEvangélica. Desde a criação do curso até o início da pandemia de COVID-19, embora tais ferramentas estivessem sendo usadas, tal uso era de maneira tímida e não contemplava todos os seus recursos. Com a superveniência da pandemia de SARS-COV-19 novas formas de ensino e de aprendizagem foram criadas, afastando-se da maneira clássica em sala de aula. Neste momento, toda a comunidade acadêmica, até mesmo os mais alheios e indiferentes aos avanços tecnológicos, se viram confrontados pela nova realidade digital. Ou adeririam ao modelo que surgira ou ficariam sem acesso à comunidade de alunos, os quais não tiveram outras escolhas, posto que, as normas sanitárias nacionais impuseram isolamento. Esta necessidade de uso de ferramentas digitais, com o uso da rede mundial de computadores, impactou, também, a UniEvangélica de maneira positiva. Embora de forma inesperada, o ensino remoto possibilitou até mesmo para alunos em longa distância o acesso ao aprendizado. Logo, a atividade docente se tornou sem fronteiras, algo inédito até então. Resta saber, adiante, como será o confronto destas novas tecnologias com a pós-pandemia. Certamente muitas mudanças vieram para ficar sendo algo bom. A interface digital facilita e melhora o acesso à informação acadêmica. Outras ferramentas eletrônicas como e-books, Google Scholar e a biblioteca digital on-line, aliás, oferecida aos alunos pela UniEvangélica, dão amplo suporte para o aprendizado, o qual se tornou mais facilitado. Por fim, e não menos importante, a capacitação constante aliada a uma atualização das plataformas é de fundamental importância. Novas ferramentas são colocadas no Mercado de tecnologia a cada momento e não devemos ficar parados no tempo. A interface humana estará ligada às interfaces digitais de forma duradoura e irreversível.

**PALAVRAS-CHAVE:** PLATAFORMAS, GOOGLE MEET, ZOOM, BIBLIOTECA DIGITAL, ON LINE.

### INTRODUÇÃO

A revolução tecnológica impulsionada pelo uso das plataformas no ensino e na prática jurídica tem sido uma realidade no mundo acadêmico. As quatro paredes da sala de aula foram modificadas pelos

<sup>1</sup> Professor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: [gouveialima@hotmail.com](mailto:gouveialima@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Especialista. E-mail: [angelicagouveia.adv@gmail.com](mailto:angelicagouveia.adv@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Especialista. E-mail: [anapaulamf@hotmail.com](mailto:anapaulamf@hotmail.com)

<sup>4</sup> Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: [gracy.ribeiro@unievangelica.edu.br](mailto:gracy.ribeiro@unievangelica.edu.br)

<sup>5</sup> Professor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: [herbert.lopes@unievangelica.edu.br](mailto:herbert.lopes@unievangelica.edu.br)

<sup>6</sup> Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: [priscillasantana\\_@hotmail.com](mailto:priscillasantana_@hotmail.com)

<sup>7</sup> Professor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: [marcos.ribeiro@docente.unievangelica.edu.br](mailto:marcos.ribeiro@docente.unievangelica.edu.br)

<sup>8</sup> Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: [seabrat@gmail.com](mailto:seabrat@gmail.com)

<sup>9</sup> Professor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: [carualius@hotmail.com](mailto:carualius@hotmail.com)

<sup>10</sup> Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Especialista. E-mail: [gabigomesnaves@hotmail.com](mailto:gabigomesnaves@hotmail.com)

algoritmos, senhas e telas de computadores, todos ligados à rede mundial através de uma conexão de internet. O 5G, uma internet altamente veloz, está chegando na realidade dos lares brasileiros ainda no ano de 2021. Logo, não é possível estar alheio a estas mudanças. A sala de aula se tornou mais dinâmica com o uso de tecnologias de informação e muito mais cômoda. Gastos como deslocamento, alimentação foram abreviados, sem prejuízo do aprendizado, pois basta ao aluno, na hora marcada através de um link de aplicativo, acompanhar a aula na modalidade síncrona tendo o professor à sua disposição. A intuição de ensino deixou de ser local e se tornou nacional, pois, muitos acompanham as aulas confortavelmente de qualquer local do país. Tais mudanças inquestionavelmente trouxeram mais dinamismo para a atividade constante de ensino e aprendizagem. As tarefas, atividades pós-aula e avaliações são feitas no conforto do lar. Embora tais mudanças tenham sido impactantes, elas requerem o compromisso da comunidade acadêmica. Por parte dos professores, atualização constante, pois se trata de inovações que nunca irão parar. Pelo contrário, se tornarão mais sofisticadas a cada dia. Da parte dos alunos, requer-se, também, o compromisso constante com as atividades ministradas, considerando-se que estão distantes da pessoa do professor. Por fim, e extremamente importante, na prática jurídica do curso de direito da UniEvangélica, tais modificações vieram para ficar. O atendimento clássico dos clientes, muitas vezes desgastante, pois os beneficiários dos serviços jurídicos do NPJ são contemplados pelo benefício da assistência judiciária gratuita e muitas vezes encontram dificuldades até mesmo na locomoção, seja para a UniEvangélica para serem atendidos ou para o Fórum, encontraram agora mais facilidade pois até mesmo as audiências oficiais são realizadas pelas plataformas com comodidade e resolutividade do conflito. Por tudo isso, nota-se que, apesar de uma pandemia viral como O SARS-COV-19, fomos capazes de superar obstáculos para oferecer o ensino de qualidade e continuar a prestar os serviços de prática jurídica com excelência.

### **A PERMANÊNCIA DAS PLATAFORMAS DIGITAIS NA ERA PÓS-PANDEMIA.**

As plataformas digitais vieram para ficar. Antes da pandemia, no máximo, eram conhecidas no grande público apenas as redes sociais e os aplicativos mensageiros, os quais eram usados muito mais de forma recreativa do que de forma profissional. Com o isolamento social esta realidade mudou e a relação com a tecnologia teve que se profissionalizar. O que era mero passatempo ou plataforma de recreio ou deleite passou a ser ferramenta de trabalho substituindo a estrutura arquitetônica de sala de aula pela interação digital. No início, não se sabia bem como fazer. Todos foram tomados por um natural receio, perplexidade e medo, pois era algo nunca experimentado. Em poucas semanas a partir do mês de março de 2020, a Instituição de Ensino passou a ser cem por cento em plataformas. Logo, seguindo os passos do progresso humano, tivemos que pensar como seriam melhor usadas. Não se pode dizer que a experiência digital não tenha sido boa. Pelo contrário, plataformas como o ZOOM, facilitam a interação entre professor e aluno. Podem ser criadas sub salas no ambiente virtual para debates, podem ser compartilhados livros em PDF disponíveis na biblioteca digital e tal plataforma proporciona uma boa experiência com o compartilhamento de áudio e vídeo. Pela plataforma AVA, alias, oficial na UniEvangélica, os acadêmicos podem acessar milhares de arquivos, com autorização de download e compartilhamento. A experiência de avaliação, também, se tornou mais

prática, O que era feito apenas em sala de aula, com horários para começo e término, passou a ser on-line, dando ao acadêmico maior prazo para ser avaliado. Por fim, aplicativos complementares, os quais são chamados de mensageiros, como WhatsApp, Messenger, Telegram, Facebook e Instagram passaram a fazer parte do ensino, pois muitos docentes usam tais interfaces para veicular o conhecimento.

Esta proposta, aliás, está em sintonia com as melhores instituições de ensino do mundo. O ensino remoto ou à distância veio para ficar. Não é possível mais, na atual fase evolutiva, pensar no ensino clássico, pois seria até mesmo um retrocesso. Até mesmo na experiência internacional alcançamos grandes avanços pois foram proporcionados seminários com professores das mais renomadas instituições de ensino mundiais em parceria com a UniEvangélica. Em termos de usos de tecnologias ativas, a UniEvangélica está acompanhando os passos da evolução que começou na era da internet. Ainda não chegamos no topo. Devemos buscar ao máximo a inovação, tanto no conteúdo ministrado quanto no uso das tecnologias a fim de alcançarmos a melhor excelência no ensino e continuarmos nos consolidando como uma das melhores instituições do Brasil.

### **METODOLOGIA**

O método utilizado na preparação deste resumo expandido é o da compilação ou bibliografia, que consiste em expor o pensamento de diversos autores que escreveram sobre o tema escolhido, principalmente através da compilação de obras. Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, tendo como suporte e base contribuições de diversos autores sobre o tema em questão, por meio de consulta a livros de periódicos.

Algumas etapas foram observadas para a elaboração da pesquisa bibliográfica, como por exemplo, a seleção do fenômeno objeto da pesquisa e sua posterior delimitação; a identificação das obras; a compilação, consistente na coleta de material; arquivar ou tomar notas; a análise e interpretação do tema e, por fim, a redação do texto, que será submetido a rigorosas revisões, correções e críticas, visando não só a correção de sintaxe, vocabulário, mas principalmente a disposição de ideias e apresentação de posicionamentos, teorias e esclarecimentos a serem feitos da forma mais adequada e satisfatória possível.

De referir ainda que todos os procedimentos utilizados são caracterizados pela precisão das ideias, clareza e concisão dos argumentos. A pesquisa utilizou o maior número possível de trabalhos publicados sobre o assunto, a fim de organizar as diversas opiniões, propondo-as logicamente quando se apresentam antagônicas, de forma a harmonizar os pontos de vista existentes na mesma direção.

De qualquer forma, esta metodologia se propõe a apresentar, de forma clara e didática, um panorama das diversas posições existentes adotadas pelas doutrinas, jurisprudências dos tribunais brasileiros, bem como em artigos publicados na Internet. A pesquisa também busca a compreensão de autores clássicos sobre o assunto para uma maior fundamentação teórica.

### **RAZÕES TEÓRICAS**

A necessidade de entender e aplicar as metodologias digitais de ensino e aprendizagem são as maiores razões teóricas que norteiam este ensaio. Em um passado não tão distante, o tema não era

pauta de discussões, porquanto, sequer existia. Somente a partir da popularização da internet, associada às plataformas digitais já mencionadas, é que se começou a pensar sobre o assunto, embora de maneira ainda tímida.

Teoricamente, apenas no período de pandemia o assunto tomou força. Quanto mais avançava a questão do isolamento social, motivado por questões sanitárias e necessidade de preservação da saúde, se notou que não poderia haver prejuízo para o ensino. Acadêmicos em formação não poderiam ter prejuízos sob pena de serem penalizados na profissão escolhida. A capacidade de reinvenção do ensino na UniEvangélica foi o ponto central. Em menos de uma semana, já havíamos traçados as metas de atuação com professores. Usando as mais diversas ferramentas, mantivemos contato constante com os alunos, os conteúdos foram ministrados e o ano letivo de 2020 foi terminado com êxito em sem qualquer tipo de prejuízo.

Resta indagar como será o ano de 2021. A experiência acumulada nos permite dizer, com autoridade acadêmica, que todas as metodologias ativas continuarão a ser usadas. Adicionando-se a isso, o diálogo entre o digital e o presencial será aperfeiçoado, pois as aulas presenciais tendem a voltar na sua integralidade. A lição aprendida é que a tecnologia não pode ser legada a um Segundo plano. É impossível sem manter no Mercado sem o uso e domínio de tais ferramentas. Certamente em breve as ferramentas digitais estarão muito melhores. As conexões de rede serão melhoradas com a internet 5G.

Inevitavelmente, as mudanças vieram para ficar. A capacidade de sermos criativos será determinante para o progresso do ensino que terá muito mais alcance. Com isso, a Uni Evangélica e a Faculdade de Direito de Anápolis se consolida no cenário nacional como uma melhores instituições do Brasil e uma forte Universidade até mesmo no cenário internacional, pois possui um competente Núcleo de Assuntos Internacionais.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As plataformas digitais se traduzem em um grande benefício no ensino, pesquisa e na prática jurídica do curso de direito da UniEvangélica. Para o alcance das potencialidades plenas que a tecnologia pode oferecer, é necessária uma atualização constante. Embora muitas plataformas possuam uma interface amigável, o acesso a recursos avançados impõe o estudo das chaves digitais, as quais são desvendadas através do uso e manuseio. Os professores não podem ficar alheios a esse tipo de avanço, sob pena de se tornarem obsoletos.

De outra forma, os acadêmicos, mito conectados com a mudanças e associando-se a isso a necessidade de aprender e se consolidar no Mercado como bons profissionais, estão recebendo com bons olhos tais transformações.

Apesar de inevitáveis, elas são flexíveis e facilitam a administração do tempo de acordo com as possibilidades de quem estuda. Compatibilizar esses interesses é de fundamental importância e as plataformas vieram em bora hora, mormente, ajudando, em um primeiro momento, a evitar aglomerações com a finalidade de frear o avanço da pandemia.

Passado o medo da doença viral, resta implementar o uso das plataformas, colocando o ensino ministrado sempre a serviço da vida. A formação acadêmica será muito incrementada e os alunos receberão um título profissional muito mais sólido, capacitando-os para serem os profissionais adequados e necessários do Século XXI.

### REFERÊNCIAS:

**As plataformas que educadores estão usando para as aulas online.** Encontrado em <https://revistaeducacao.com.br/2020/07/02/educadores-aulas-online/>. Acesso no dia 20 de janeiro de 2021.

DAROS, Thuiane. **Vai dar aulas a distância? Aqui estão 5 plataformas que você pode usar.** Encontrado em <https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/5-plataformas-digitais/>. Acesso no dia 20 de janeiro de 2021

**Ferramentas digitais para o Ensino Remoto.** Encontrado em <https://sae.digital/ferramentas-digitais-para-o-ensino-remoto/>. Acesso no dia 20 de janeiro de 2021.

MANCUSO, Rodolfo de Camargo. **Acesso à Justiça: condicionantes legítimas e ilegítimas.** São Paulo: RT, 2011.

NORVIG, Peter; RUSSELL, Stuart J. **Inteligência artificial.** 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

**Plataformas digitais ajudam professores nas aulas.** Encontrado em: <https://canaldoensino.com.br/blog/plataformas-digitais-ajudam-professores-nas-aulas>. Acesso em 21 de janeiro de 2021.

**Plataformas digitais educacionais: seus impactos e desafios.** Encontrado em <https://Plataformas-digitais-educacionais-seus-impactos-e-desafios.sambatech.com/blog/insights/plataformas-digitais-educacionais-seus-impactos-e-desafios/>. Acesso em 20 de janeiro de 2021.